OS 12 MANDAMENTOS CONTRA A CRISE

O contexto atual junta vários fatores que tornam esta crise diferente das anteriores. Saiba como a enfrentar.

O que está a acontecer?

- Preços a subir (energia, combustíveis, alimentação, matérias-primas);
- Cenário de guerra com consequências na economia
- Subida das taxas de juro, que penaliza quem tem ou precisa de crédito
- Economia ainda a recuperar da pandemia

O QUE A CAIXA PODE FAZER POR SI?

Planeie a sua vida financeira de forma simples e intuitiva. A DABOX é uma app da Caixa que disponibiliza os serviços de informação sobre contas à ordem e de iniciação de pagamentos. Categoriza os seus gastos, analisa as suas finanças e apresenta alertas personalizados. É uma das ferramentas com que pode contar para mapear as despesas e melhor controlá-las.

Saiba Mais Aqui

Como enfrentar o cenário de crise?

I. Equilibrar receitas e despesas

Não gastar mais do que ganha. Este é o ponto de partida para manter as suas contas equilibradas. Faça um orçamento mensal para saber qual a relação entre os seus rendimentos e as suas despesas. Analise bem todas as rubricas e avalie que gastos podem ser reduzidos.

II. Cortar no desnecessário

Não pague pelo que não usa. Afinal, de quantos canais de televisão precisa realmente? Abandone hábitos que fazem com que gaste dinheiro desnecessariamente e corte nas despesas supérfluas.

III. Manter hábitos de poupança

Destine uma percentagem do rendimento para a poupança. Os especialistas aconselham a pôr de lado 10% daquilo que ganha. Mesmo sendo difícil, não deve abandonar o esforço de poupar algum dinheiro. Adapte-o às suas possibilidades.

IV. Pensar no futuro

Prepare-se para uma situação de crise, desemprego ou doença com a criação de um fundo de emergência, equivalente a vários meses de despesas. Se possível, crie igualmente um fundo destinado a oportunidades que possam surgir, seja um investimento ou outra. E comece o quanto antes a poupar para reforma, de modo a minimizar a perda de rendimentos no fim da vida ativa.

V. Gerir as dívidas

Se tem créditos e a prestação está a subir, fale com o seu Banco. Controle a utilização do cartão de crédito e peça ajuda se estiver a entrar em sobreendividamento.

VI. Comparar preços

No supermercado, nos seguros, na eletricidade ou comunicações, não tome nenhuma decisão financeira sem comparar preços. Peça simulações ou use comparadores de preços *online*. Avalie a oferta existente no mercado e opte pela que for mais vantajosa para si.

Tome Nota

No site do Banco de Portugal encontra simuladores para vários serviços e produtos bancários, como por exemplo, um simulador para o crédito habitação ou um comparador de comissões. No site da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos pode comparar os preços das ofertas comerciais de eletricidade e gás natural.

VII. Não ter medo de mudar

Encontrou mais barato? Não tenha medo de mudar de fornecedor ou de renegociar contratos. Mude também os seus hábitos: Ande a pé em vez de levar carro, leve almoço para o emprego, deixe de fumar.

VIII. Aproveitar o que é grátis

Para quê pagar por coisas que pode ter de graça? Aproveite as opções grátis para gastar menos em áreas como o lazer (museus gratuitos, por exemplo), formação ou prática desportiva.

Tome Nota

Em tempos de crise, muitas empresas aplicam a redufiação aos seus produtos. Isto é, mantêm o preço, mas diminuem a quantidade. Por exemplo, não aumentam o preço da embalagem de peixe congelado, mas colocam menos postas do que era habitual.

IX. Não desperdiçar

Não comprar ou preparar demasiada comida, não desperdiçar água e energia, reparar ou reutilizar em vez de comprar novo. Há vários aspetos do quotidiano em que, ao evitar o desperdício, já estará a poupar. Se utiliza o automóvel como meio de transporte, tirar o pé do acelerador e tratar da manutenção do carro são algumas formas de reduzir o consumo de combustível.

X. Analisar e pensar

Pense antes de gastar e faça todas as contas necessárias. Tenha atenção aos preços, mas também às chamadas despesas fantasma (que não estavam planeadas).

XI. Ter cautela

Se a esmola for grande, desconfie. Em alturas de crise é frequente o aumento de fraudes e burlas. Tenha particular atenção a ofertas de crédito muito fácil e averigue sempre se a entidade a que recorre está autorizada a concedê-lo.

XII. Conhecer os apoios

Informe-se sobre os apoios criados para ajudar as famílias nesta fase, bem como os que já existiam para situações de maior vulnerabilidade económica.

O QUE A CAIXA PODE FAZER POR SI?

O corte nas despesas e o esforço de crédito não o devem fazer esquecer o futuro. Por exemplo, o aforro para a reforma. Existem múltiplas formas para o conseguir conforme o seu perfil.

Saiba Mais Aqui

Saldo Positivo